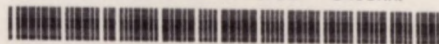


EXPOSIÇÃO no Rio: pesquisa sobre Carlos Gomes. Correio Popular,
Campinas, 29 jan. 1978.

EXPOSIÇÃO NO RIO:

Pesquisa Sobre Carlos Gomes

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030889

O Museu de Carlos Gomes do Centro de Ciências Letras e Artes serviu de campo de pesquisa para Dona Maria Teresa Hora, Bibliotecária-Chefe da Biblioteca "Alberto Nepomuceno" da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O material aqui coligido, as cópias autenticadas de jornais antigos, as fotos do rico acervo do Museu Carlos Gomes, devidamente catalogados, vão ser expostos na Escola de Música da UFRJ, de 13 a 31 de agosto, por ocasião da grande Exposição Comemorativa do 130.º Aniversário de sua Fundação.

"Os planos estão sendo cuidadosamente feitos" — declarou dona Maria Teresa Hora — e acreditamos, que o ponto alto da Exposição seja exatamente esta mostra de objetos, partituras e material informativo do gênio musical das Américas, e do campineiro mais famoso de todos os tempos: ANTONIO CARLOS GOMES.

A Exposição não será apenas sobre ele, é evidente. Vamos focalizar também Schubert, que é a figura musical do ano. Mas, pretendemos dar ênfase ao nosso compositor de diversas formas: está programada pela Orquestra de Câmara a apresentação de pelos menos dois números musicais de autoria de Carlos Gomes, sendo aspiração máxima a apresentação de "A Noite no Castelo", sob nossos auspícios, no Teatro Municipal, talvez.

— Acredito na urgência de maior difusão de Carlos Gomes. Aqui na Escola de Música, da UFRJ, naturalmente, conhecemos as obras deste compositor brasileiro. Possuímos uma de suas batutas, um busto, uma escultura em madeira. Mas a grandeza deste gênio está a merecer um culto maior de todos os brasileiros".

ESTE MUSEU DE TÃO ALTO VALOR...

Ocupando duas salas do Centro de Ciências, o Museu Carlos Gomes, conserva em seu precioso acervo partituras, medalhas, cartas, objetos, instrumentos musicais de Carlos Gomes. O pesquisador encontra ali autêntica fonte de informação, e se desejar fazer um trabalho de fôlego pode mergulhar naquela atmosfera, impregnada até de sons, porque existe a gravação das mais conhecidas peças de Carlos Gomes, ajudando à evocação de seu mundo. Fotos antigas, jornais da época, originais que trazem rabiscos e assinatura do in-

comparável compositor, cartas, documentos, tudo isso, encontra-se bem catalogado, mas à disposição dos estudiosos.

É Diretor do Museu Carlos Gomes o jornalista Bráulio Mendes Nogueira musicólogo e difusor da obra do autor de "O Guarani".

CARLOS GOMES NA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

"Deve-se indiscutivelmente o despertar do interesse pelo compositor Carlos Gomes nos últimos tempos, nos meios artísticos do Rio de Janeiro, ao empenho pessoal do jornalista Barbosa Pupo, membro da Comissão da Semana de Carlos Gomes, promovida todos os anos em nossa cidade. Seu contato pessoal com os músicos e professores desta Escola de Música tem-se revelado importante neste entrosamento de atividades. — disse a Bibliotecária D. Maria Teresa.

"Quanto à nossa "Escola de Música" é muito antiga. Foi criada em 13 de agosto de 1848 por Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional.

O nome não se manteve o mesmo através dos anos. Foi "Conservatório da Sociedade de Música do RJ"; "Instituto Nacional de Música", "Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e hoje Escola de Música da Universidade Federal do RJ. Localiza-se em esplêndido prédio antigo, à Rua do Passeio, 98, e a atual Diretora, é a professora MARIA LUISA DE MATTOS PRIOLLI.

"Importante é assinalar que Antonio Carlos Gomes, conforme consta no Livro de Matrícula, foi nosso aluno, na disciplina Harmonia. A data registrada é 12 de janeiro de 1860. "Foi sem dúvida, o nosso mais ilustre aluno".

Referindo-se ainda à Escola de Música, disse a Bibliotecária D. Maria Teresa da importância de seus Cursos, desde o de Iniciação Musical com a profa. Cleide Ferreira do Amaral Pereira até os Cursos de Concertistas e Aperfeiçoamento. A Escola de Música possui um dos salões de melhor acústica do País, o Salão Leopoldo Miguez, conhecido até no estrangeiro. Professores e alunos de notável projeção tem trabalhado aqui difundindo e estudando a boa música. As promoções culturais, récitas, concertos, e a exposição anual atraem visitantes de todos os Estados brasileiros".

Em maio pretende a ilustre pesquisadora retornar a Campinas para dar prosseguimento ao seu estudo sobre Carlos Gomes, Vida e Obra".



A Bibliotecária M. Teresa Hora está pesquisando no Museu Carlos Gomes do Centro de Ciências, aspectos da vida e da obra do genial compositor campineiro